

300

A REGULAMENTAÇÃO DA QUESTÃO AGRÍCOLA NO CENÁRIO INTERNACIONAL: UM ESTUDO DO CONTENCIOSO DO ALGODÃO NA OMC E DA PARTICIPAÇÃO DO BRASIL NO CONTEXTO DO SISTEMA MULTILATERAL DE COMÉRCIO. *Luiz Guilherme Alves*

Alberto, Maria Cristina Gomes da Silva d'Ornellas (orient.) (UNIFRA).

A regulamentação da questão agrícola tem-se apresentado como um tema controverso devido aos interesses diversos que cercam sua realização. Observam-se divergências salientes entre países desenvolvidos como Estados Unidos e países em desenvolvimento como o Brasil. Assim, tem-se como escopo neste trabalho, demonstrar os avanços nessa área e, também, como tem se dado a atuação brasileira na OMC quanto a esse aspecto. Para isso, faz-se uso da análise do contencioso do algodão, no qual o Brasil questionou perante esta organização os subsídios concedidos pelo governo norte-americano quanto à produção e exportação dessa *commodity*. Fez-se uso, para isso, do método de abordagem dedutivo, na medida em que se parte de aspectos gerais da questão agrícola no contexto internacional, até chegar à participação brasileira. Ainda, a pesquisa faz uso dos métodos de procedimento histórico, funcionalista e monográfico a fim de concretizar seus objetivos, sendo que se busca compreender o tema com base em uma evolução histórica deste, de como é tratado dentro da estrutura organizacional da OMC e, por fim, sob uma visão do contencioso referido. Com isso, percebe-se como principal resultado desta investigação científica, que embora a agricultura represente um impasse para os avanços das negociações da Rodada Doha, é possível verificar progressos ao seu respeito, essencialmente em relação aos países em desenvolvimento, que têm conseguido defender seus interesses de forma mais ativa, em parte devido aos avanços observados com a criação da OMC, fundamentalmente quanto ao seu mecanismo de solução de controvérsias. Pode-se, concluir, então, que casos como o contencioso analisado representaram uma mudança nos rumos das negociações comerciais internacionais, pois países como o Brasil assumiram um papel de maior destaque no cenário das discussões multilaterais.